



CAPAL notícias

27 DE SETEMBRO DE 2024 • EDIÇÃO 38

NESTA EDIÇÃO

apresentamos um artigo opinativo sobre gestão de pessoas na produção de leite, destacando desafios e boas práticas. Informamos sobre processo seletivo na Unidade de Santo Antônio da Platina/PR e curso de jurados de pista sediado em Arapoti/PR nesta semana. Além disso, relatamos as palestras e treinamentos voltados para cooperados da suinocultura, agricultura de grãos e produção de sementes. Reforçamos o compromisso ambiental com a coleta do programa Descarte Certo e, na seção *A Campo*, atualizamos sobre a situação das lavouras. Boa leitura!

A gestão de pessoas no sistema de produção de leite

ADAPTADO DE: COLUNA GESTÃO NA PRÁTICA - MILKPOINT

Houve uma época ainda bem recente que os gestores acreditavam mais no investimento das máquinas e na tecnologia nas produções de todas as áreas. Enquanto a tecnologia e a automação continuam sendo essenciais para a competitividade das empresas (que podemos aqui chamar de Empresa produtora de leite), houve uma mudança significativa no entendimento de que o sucesso sustentável também depende do bem-estar e do desenvolvimento dos colaboradores. Essa nova perspectiva reconhece que, embora a tecnologia seja uma ferramenta poderosa, as pessoas são o coração das operações, trazendo criatividade, inovação e resiliência.

Por trás de cada equipamento moderno existe e sempre terá a necessidade de um ser humano capacitado para tanto. O papel humano é insubstituível em aspectos que envolvem tomada de decisão, criatividade, empatia, e adaptação a mudanças. Portanto, uma gestão eficaz hoje integra a tecnologia como parte de um processo mais amplo que inclui também o cuidado com o bem-estar e o desenvolvimento dos colaboradores.

Essa abordagem reflete uma tendência cada vez mais presente nas empresas, onde a hu-

manização do ambiente de trabalho é vista como fundamental para o desenvolvimento tanto dos colaboradores quanto da própria organização. Investir na capacitação e na saúde psicológica, além de proporcionar conforto no ambiente de trabalho, não só melhora o desempenho e a produtividade, mas também fortalece o engajamento e a lealdade dos colaboradores. Ao se sentir valorizado e cuidado, o colaborador tende a desenvolver uma autoestima mais elevada, o que pode resultar em uma cultura organizacional mais positiva e colaborativa.

A humanização do processo, portanto, vai além de simplesmente implementar práticas; é sobre criar uma cultura de respeito, empatia e apoio mútuo.

Um colaborador satisfeito pode contribuir significativamente para a redução de custos na gestão de uma empresa. A satisfação no ambiente de trabalho está diretamente ligada a vários fatores que impactam os custos operacionais e a eficiência da organização. Investir no desenvolvimento e capacitação contínua dos colaboradores é uma estratégia essencial para manter a competitividade e a inovação dentro de uma organização. >



Ao implementar estratégias, a empresa não apenas desenvolve uma força de trabalho mais qualificada e preparada para enfrentar desafios futuros, mas também cria um ambiente de trabalho mais dinâmico, onde os colaboradores se sentem valorizados e motivados a crescer junto com a organização. Quando os colaboradores estão satisfeitos e engajados, eles tendem a ser mais produtivos. Eles realizam suas tarefas com mais eficiência e qualidade, o que pode levar a uma redução de desperdícios e retrabalho, além de melhorar os resultados da empresa (Propriedade produtora de leite). ■

Marco Aurélio Factori e Juliana A. Martins Factori (Gestão na Prática - Milkpoint)

DESTAQUE

Capal inicia processo seletivo para nova Unidade em Santo Antônio da Platina/PR

A Capal inaugura ainda neste ano a sua nova Unidade no município de Santo Antônio da Platina/PR. Para compor o quadro de colaboradores na filial, a cooperativa abre processo seletivo para atuação nas funções administrativas. As vagas disponíveis são para atendimento em balcão, atendimento aos cooperados, operador de caixa e controlador de estoque. A Capal ainda informa que em breve inicia a contratação para as vagas operacionais.

Os funcionários da cooperativa contam com benefícios como plano de saúde, vale-alimentação, programa de participação nos resultados e são integrados a um amplo plano de desenvolvimento, com treinamentos e cursos de aperfeiçoamento profissional. “A cooperativa se adianta para realizar as contratações porque os novos colaboradores passam por uma etapa completa de integração, treinamentos internos e para desenvolver familiaridade com o nosso sistema a fim de manter o padrão de atendimento reconhecido que temos nas nos-



sas demais Unidades”, explica Eliane Andreani, coordenadora de Gestão de Pessoas da Capal.

É desejável que os candidatos tenham concluído o Ensino Médio, e será considerado um diferencial a experiência prévia e/ou a formação técnica/acadêmica em áreas de Administração ou Ciências Contábeis. Os currículos podem ser encaminhados para o email recrutamento@capal.coop.br ou submetidos para a vaga desejada no Sistema Nacional de Emprego (Sine). ■

(COMUNICAÇÃO CAPAL/PG1)

EFICIÊNCIA EM AÇÃO

Proteção tripla para **motores a diesel** em condições extremas

✓ Disponível em todas as Lojas Agropecuárias Capal

Shell Rimula RT4 L

O Shell Rimula RT4 L conta com uma super tecnologia que protege contra depósitos de sujeira, desgaste e alta temperatura, superando lubrificantes anteriores.

Tipos de motor



Caminhões ou veículos pesados com motores a diesel.



ACONTECEU

Capal sedia curso e atualização de jurados de pista

Nos dias 24 e 25 de setembro, Arapoti/PR recebeu o Curso e Atualização de Jurados de Pista, promovido pelo Colégio Brasileiro de Jurados de Pista (CBJP). O evento reuniu jurados oficiais e ouvintes para aprimorar as técnicas de julgamento de gado, com a participação de especialistas renomados. Na terça-feira, o Dr. Altair Valloto ministrou a aula teórica "A Arte de Julgar" para os ouvintes na ASFUCA enquanto os jurados oficiais participaram de uma reunião.

À tarde, houve uma prática de julgamento de gado jovem, conduzida pelo juiz internacional Dr. Brian Cascarden, na Chácara Ouro Verde, propriedade de Korstiaan Bronkhorst. O segundo dia do curso foi dedicado à avaliação de gado adulto, na mesma propriedade e também conduzido pelo juiz internacional, encerrando com uma abordagem prática dos critérios utilizados no julgamento. ■

(FOTOS: CANAL DO LEITE/GIULIA BOTAN)



Palestra para suinocultores

Na terça-feira (24/09), a equipe de Suinocultura da Capal, em parceria com a Zoetis, realizou uma palestra para suinocultores cooperados e seus funcionários na ASFUCA, em Arapoti/PR.



Com o tema "**Esforço x produtividade: seu papel é essencial na suinocultura para transformar desafios em conquistas**", o evento trouxe reflexões sobre a relação entre esforço e resultados.

O palestrante Marcio Klein, gerente comercial da Aurora, enfatizou a importância de traçar metas claras e alcançáveis, além de acompanhar seu progresso. Destacou também a gestão eficiente do tempo e a relevância de uma boa comunicação. A palestra abrangeu aspectos técnicos, financeiros e também lições aplicáveis à vida pessoal, trazendo uma visão integral sobre produtividade na suinocultura. ■

Treinamento sobre tecnologia de aplicação

Na quarta-feira (25/09), a Capal realizou mais um treinamento, desta vez na unidade de Curiúva/PR, em parceria com a Syngenta, abordando a tecnologia de aplicação com pulverizadores de menor porte. O encontro reuniu cooperados para orientações sobre o correto uso e manutenção desses equipamentos, visando otimizar a eficiência das pulverizações e garantir melhores resultados nas lavouras. ■



ACONTECEU

Capal realiza palestra para cooperados que atuam na produção de sementes

Na quinta-feira (26/09), aproximadamente 40 produtores participaram de uma palestra com o tema "**Qualidade de Sementes, Tratamento e Plantio: os Pilares da Produtividade**", realizada na ASFUCA, em Arapoti/PR, contando também com a presença da equipe técnica da Capal.

O evento, realizado em parceria com a Bayer, foi conduzido pelo pesquisador Alexandre Gazolla, engenheiro agrônomo com vasta experiência em produção de sementes e plantio, além de ser professor convidado em programas de pós-graduação.

Durante o encontro, Gazolla destacou a importância de práticas adequadas no manejo de sementes, enfatizando que a qualidade no tratamento e plantio é fundamental para uma alta produtividade nas lavouras. Após a palestra, os participantes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas e confraternizar em um jantar oferecido pela cooperativa. ■



Coleta do programa Descarte Certo - Agrícola

Na quinta-feira (25/09), foi realizada mais uma etapa do programa Descarte Certo Agrícola. Diferente da primeira, promovida em maio, que contou com a participação de 10 unidades, esta edição ocorreu apenas na Matriz, com uma adesão reduzida em relação ao esperado. Novamente, foram recolhidas embalagens de óleo e de graxa, adubo foliar, filtros, estopas, lonas e pneus, resíduos classificados como perigosos que necessitam de destinação adequada para evitar impactos ambientais.

Muitas propriedades participantes do PCGR (Programa de Gestão Rural) da Capal já recebem orientações sobre o correto armazenamento e descarte desses materiais. A iniciativa busca gerenciar os resíduos que podem impactar as propriedades em questões ambientais, sociais e sanitárias, promovendo a destinação correta por empresas especializadas.

Contamos com a participação dos produtores na próxima coleta do programa Descarte Certo, que em outubro realizará a coleta de resíduos veterinários. Confira a programação na página 5 desta edição do Capal Notícias. ■



📌 A CAMPO

Nesta seção, trazemos as atualizações do campo, enviadas pela equipe técnica da Capal. Confira!



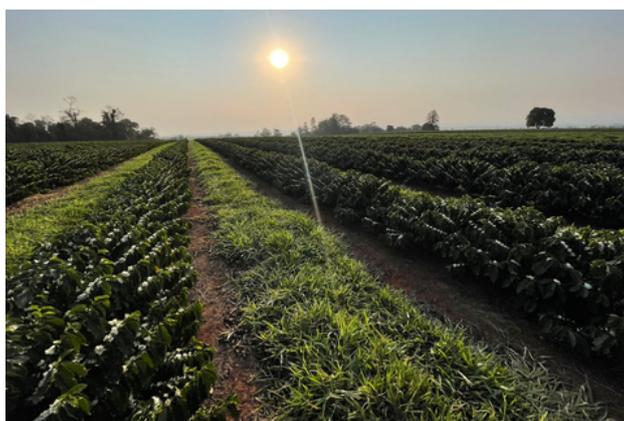
A safra de inverno desse ano foi marcada pelas adversidades climáticas, como altas temperaturas e falta de chuvas. E algumas áreas ainda sofreram com danos de geada. A colheita não terminou, mas estamos observando que a produção será abaixo da média se comparada com os últimos anos. Porém, na maioria das áreas, a qualidade dos grãos está sendo mantida, o que ajuda o produtor a receber um melhor valor pelo seu produto.

Rafael Martins

Assistência Técnica - Agrícola
Arapoti/PR



“ Esta lavoura foi renovada há 2 anos devido à incidência de nematoide *Meloidogyne paranaensis*, foi escolhido o cultivar IPR 100 devido à sua tolerância à praga. Demonstra um ótimo potencial produtivo mesmo com as secas enfrentadas no ano, isso demonstra um bom manejo fitossanitário de doenças e pragas, além de uma adubação equilibrada e a correção de solo. As duas últimas chuvas registradas há 15 dias induziram a lavoura à abrir uma ótima florada, esperamos que neste ano o clima colabore para a planta expressar bom potencial produtivo na colheita.



João Angelo Martini Lobo

Assistência Técnica - Agrícola
Carlópolis/PR

📌 AVISO

Coleta do Programa Descarte Certo - resíduos veterinários

Entre os dias **09 e 17 de outubro**, haverá coleta de resíduos veterinários nas cidades de Pirai do Sul, Arapoti, Wenceslau Braz, Santana do Itararé, Joaquim Távora, Carlópolis, Ibaiti, Curiúva (PR) e Taquarituba, Fartura, Taquarivaí, Itararé (SP).

Informe-se sobre as datas e horários na sua Unidade e participe da coleta!



INFORMAÇÕES DE MERCADO

| | | | | | |
|-----------|---------------|--|---|-----------------------------|--|
| | MILHO FUTURO | CIF Santos entrega OUT/24 e pagto 30 dias da entrega | COMPRADOR: R\$ 65,00 | VENDEDOR: Sem indicações | |
| PARANÁ | MILHO | ARAPOTI PR | COMPRADOR: R\$ 61,00 | VENDEDOR: R\$ 63,00 | |
| | | W. BRAZ PR | COMPRADOR R\$ 59,50 | VENDEDOR R\$ 61,00 | |
| | SOJA | Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 11/10/24 | R\$ 137,20 | | |
| | | Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa | R\$ 129,00 | | |
| TRIGO | Superior | R\$ 1350,00 | | | |
| | Intermediário | R\$ 1100,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 990,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3) | | | |
| SÃO PAULO | MILHO | Itararé SP | COMPRADOR: R\$ 61,00 | VENDEDOR: R\$ 65,00 | |
| | | Taquarituba/Taquarivaí SP | COMPRADOR R\$ 61,00 | VENDEDOR: R\$ 62,00 | |
| | SOJA | Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 30/09/24 | R\$ 143,30 | | |
| | | Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos | R\$ 134,80 | | |
| | TRIGO | Superior | R\$ 1.450,00 ITARARÉ R\$ 1.470,00 TAQUARUTUBA/TAQUARIVAÍ | | |
| | | Intermediário | R\$ 1300,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1020,00 (T-2) R\$ 970,00 (T-3) | | |

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

| Variedade | 23/09/24 | | 24/09/24 | | 25/09/24 | | 26/09/24 | | 27/09/24 | |
|-------------------------------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|
| | mín. | máx. |
| Carioca Dama 9 - 9 | 270,00 | 275,00 | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot |
| Carioca Dama 8,5 - 9 | 250,00 | 255,00 | 250,00 | 255,00 | 250,00 | 255,00 | 250,00 | 255,00 | 250,00 | 255,00 |
| Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8 | 230,00 | 235,00 | 210,00 | 215,00 | 230,00 | 235,00 | 230,00 | 235,00 | 230,00 | 235,00 |
| Carioca Sabia 7,5 - 8 | 195,00 | 200,00 | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot |
| Carioca Sabia 7 - 7 | s/cot | s/cot |

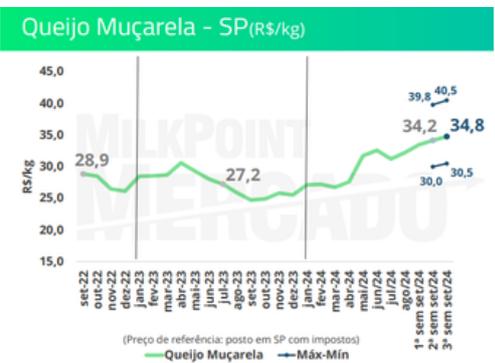
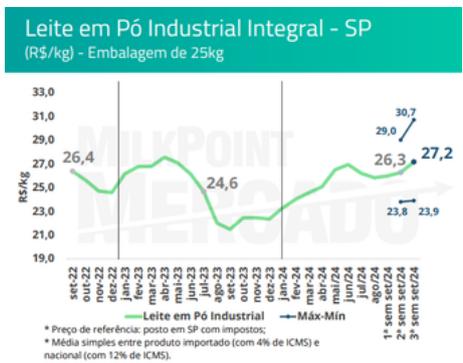
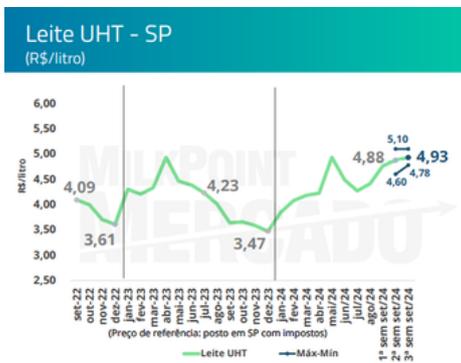


INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- A tendência de alta nos preços do UHT se manteve nesta semana, mas o ritmo de crescimento começou a desacelerar. Segundo as empresas participantes da pesquisa, os compradores estão mais cautelosos, o que torna novos aumentos de preços mais desafiadores.
- No mercado de queijos, a tendência de valorização também prevaleceu, com a maioria das marcas implementando reajustes positivos. Apesar disso, o volume de vendas ficou abaixo do esperado para a semana, mas os baixos níveis de estoque continuam sustentando os preços atuais.
- Além do cenário positivo para o UHT e a Muçarela, o mercado de leites em pó também está aquecido. Mesmo com o aumento nos preços dessas categorias, as empresas têm relatado um bom desempenho nas vendas.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: MilkPoint Mercado



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em queda para o grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. Após iniciar a sessão em alta em meio a preocupações com o clima no Brasil e nos Estados Unidos e reagindo às medidas de incentivo à economia chinesa o mercado cedeu com a pressão exercida pela queda do petróleo e ao cenário fundamental de médio prazo. A falta de chuvas pode impactar a produtividade da safra norte-americana em algumas regiões e no Brasil o clima seco vem atrasando o

plantio. Apesar destes incômodos a produção norte-americana deverá ser a maior da história e as estimativas iniciais para o Brasil também indicam safra recorde. Mercado interno nesta quinta-feira permaneceu calmo com preços menos atrativos para os vendedores com uma grande diferença entre as ofertas de compra e venda resultante dos movimentos baixistas do dólar e de Chicago o que desacelerou o mercado.

 | TRIGO

As bolsas de Chicago e Kansas fecharam em queda pressionado por um movimento de realização de lucros e por uma menor demanda pelo grão norte-americano. Pela segunda semana consecutiva as exportações semanais foram abaixo do esperado e as perdas do petróleo complementaram o cenário negativo. No mercado interno as negociações com trigo seguem pontuais. Os moinhos estão aguardando que as nuvens de incertezas que cobrem as estimativas de produção no Brasil e na Argentina se dissipem para voltar ao mercado.

No país vizinho a ocorrência de chuvas neste final de setembro e durante o mês de outubro são vitais para a recuperação das condições das lavouras. No Brasil depois da quebra expressiva da safra paranaense com as geadas de agosto, a possibilidade de excesso de chuvas em excesso gera apreensão. A memória recente dos produtores, especialmente gaúchos e catarinenses, com a perda de qualidade de mais de 80% das lavouras na safra passada justifica a preocupação.

 | MILHO

Na CBOT mercado tem dia de pressão sobre as cotações onde os relatórios de exportações semanais ficaram muito abaixo do necessário para converter o mercado e manter os preços acima dos US\$ 4.00/bushel. Colheitas avançando em todo o Meio-Oeste e exercendo uma pressão natural principalmente nos basis. Pressão de venda pelo produtor pode gerar a retomada dos preços mais

baixos nos contratos com vencimento dezembro/25. Petróleo em forte baixa e nem mesmo os novos estímulos econômicos na China foi capaz de reverter o pessimismo e o mercado segue necessitando de fatos novos para encontrar espaço para reações positivas nos preços. Mercado interno segue sem grandes movimentações e buscando sustentação nos preços baseados na paridade das exportações.

 | CAFÉ

O mercado cafeeiro encerra o pregão desta quinta-feira registrando fortes altas dos vencimentos futuros nas bolsas internacionais. De acordo com o Barchart, o clima adverso em importantes países produtores de café pode reduzir a produção global e estimulou a compra de fundos de futuros de café. No mercado

físico brasileiro o produtor segue usando de hedge em suas negociações diante do estresse ocasionado pela crise hídrica no país e por conta disso as cotações do café registraram poucas movimentações nas regiões produtoras.

DÓLAR

O dólar fechou a quinta-feira em baixa no Brasil acompanhando o recuo quase generalizado da moeda norte-americana no exterior após Pequim prometer gastar ainda mais para impulsionar a economia da

China a maior compradora de commodities do mundo, diante disso a divisa encerrou em queda de 0,57% e cotada a R\$ 5,4447.

SUÍNOS

O mercado brasileiro registrou preços acomodados no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para os cortes no atacado. Mercado sem grandes novidades seguindo as sinalizações de que a oferta de animais está equilibrada frente a demanda dos frigoríficos fator que garante sustentação às cotações. Os frigoríficos ainda carregam um tom de cautela nas negociações do suíno vivo por conta do quadro que vem se apresentando no atacado.

Contudo há a expectativa positiva para o consumo na ponta final na primeira quinzena de outubro devido a entrada de salários na economia e considerando os avanços consistentes recentes da carne bovina o que aumenta o nível de atratividade da carne suína. A exportação brasileira de carne suína segue apresentando bom desempenho ajudando a enxugar a disponibilidade doméstica.

Preços Suínos AURORA

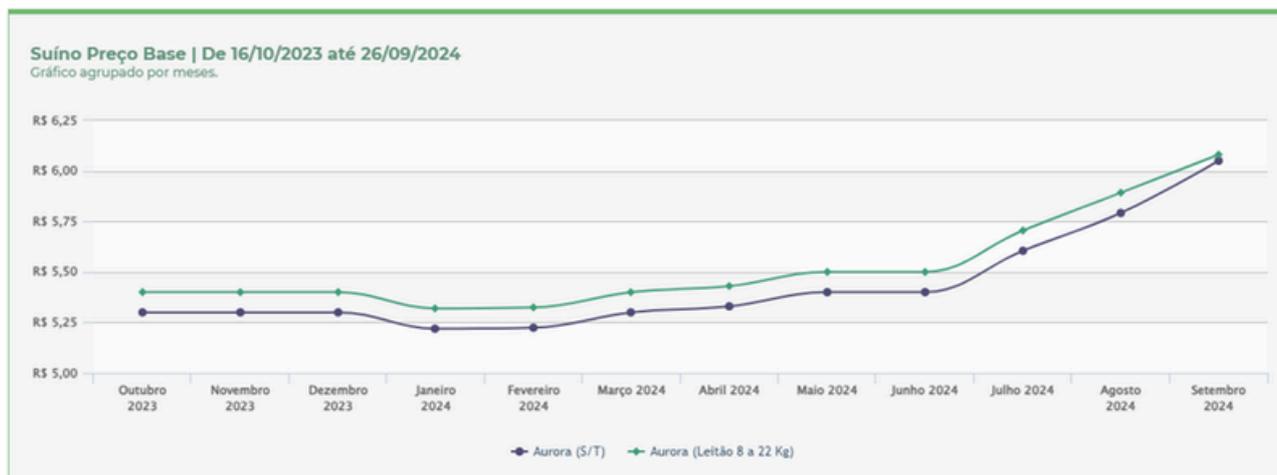
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,25/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,41/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,30/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,51/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,36/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

